

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: ATIVIDADE IN VITRO DE FOSFOLIPASES E PROTEINASES ÁCIDAS DE ISOLADOS CLÍNICOS DE CANDIDA ALBICANS

Relatoria: CARLOS EDUARDO PEREIRA PINHEIRO
Aurean DEça Junior

Autores: Cristina de Andrade Monteiro
Patricia de Maria Silva Figueiredo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Empreendedorismo

Tipo: Monografia

Resumo:

Candida é uma levedura frequentemente presente em humanos na forma comensal, compondo a microbiota normal da pele e membranas mucosas dos indivíduos. Acredita-se que um desequilíbrio da flora normal ou comprometimento do sistema imune faz com que as espécies de Candida tornem-se invasoras da superfície das mucosas, causando manifestações clínicas e doenças. Um fator importante que contribui no processo de virulência das espécies Candida é a produção de enzimas hidrolíticas. Estas são categorizadas em dois tipos principais: fosfolipases, das quais hidrolisam fosfolípidios e proteinases que hidrolisam ligações peptídicas. O objetivo deste trabalho foi verificar a produção de exoenzimas (fosfolipases e proteinases) pelos isolados clínicos de Candida albicans. Metodologia: Um total de 47 isolados clínicos de Candida albicans provenientes das seguintes origens: urina, secreção traqueal, secreção vaginal, sangue, ponta de cateter e secreção peritoneal, foram analisados neste estudo. A produção de fosfolipases dos isolados foi analisada pelo método em placa em meio egg yolk (gema de ovo) e a produção de proteinases ácidas dos isolados foi analisada de acordo com o método em placa com soro albumina bovina (BSA). Resultados: A atividade de fosfolipase foi detectada em 36 (76.6%) dos isolados de C. albicans testados e a atividade de proteinase foi verificada em 23 (48.9%) dos isolados estudados. A maioria dos isolados que foi positivo para fosfolipase é proveniente de amostras de secreção traqueal (87,5%) e de urina (80,9%) e dentre aqueles que foram proteinase positivos, são provenientes de amostras de secreção traqueal (75,0%) e de secreção vaginal (66,6%). Os resultados indicaram diferenças na produção de fosfolipases e proteinases entre isolados de uma mesma espécie e de diferentes fontes de origem. O trabalho sugere que a patogenicidade de Candida albicans pode estar correlacionada com os sítios de infecção.